ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

# O DESAFIO DA "CLÍNICA AMPLIADA" NO ATENDIMENTO COM O USO DA LIBRAS NO NUCLEO DE APOIO MULDISCIPLINAR DO CRAEI-RV EM BETIM/MG

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

**ANDRADE; Amanda Vitória de [1], PAULA; Paula Ângela de Figueiredo e [2]**

## RESUMO

**Modalidade:** GT **Palavras-chave:** Políticas Públicas. Pessoa surda. Clínica Ampliada, **Eixo temático:** Psicologia Social Crítica, Pandemia e Inclusão/Exclusão Social **Resumo:** O Núcleo de Estudos em Processos Psicossociais (NEPSSO) têm mantido desde 2019 uma parceria com o Centro de Referência e Apoios a Educação Inclusiva Rafael Veneroso (CRAEI-RV) que cobre toda a Educação infantil e a do ensino fundamental do município de Betim. O projeto de extensão do NEPPSO do qual faço parte como monitora, está ligado ao Núcleo de Apoio Multidisciplinar NAM/CRAEI-RV que atende as demandas específicas de alunos com deficiências físicas, intelectuais, baixa visão, baixa audição, cegueira, surdez, transtornos globais, entre outras, com queixas escolares. Em decorrência dos efeitos da pandemia da COVID-19 o NAM sofreu reestruturação e perda de pessoal e carece de profissionais para ampliar sua intervenção de maneira sistêmica. Esse projeto do NEPPSO contribui com o serviço, atendendo crianças que estão na fila de espera e que a coordenadora do serviço julga serem urgentes. A metodologia utilizada é conhecida como "clínica ampliada" que é o conceito básico da política de humanização do SUS (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2009). A escolha se deu porque esta foi uma metodologia inventada para superar as dificuldades das práticas tradicionais, fundadas numa concepção abstrata de indivíduo, desconsiderando seu contexto social para além do grupo familiar e, assim, excluindo a escola da investigação e da intervenção (SOUZA, M. P. R. 2007). O caso sobre o qual venho apresentar é referente à uma adolescente de 16 anos, surda, estudante do 9° ano, a quem atendo por meio das plataformas virtuais e utilizando Libras. A queixa escolar era a de infrequência da garota das aulas online, sendo que a escola havia se organizado para o atendimento das especificidades dos alunos surdos. Além disso, constava que a família percebia nela um estado de tristeza, desânimo e alterações de humor. Dentre as adversidades encontradas estiveram a adaptação da plataforma do encontro, que foi alterada 2 vezes devido a má qualidade de imagem – fundamental para uma boa comunicação na língua visual e que impedia e leitura labial. Houve necessidade de adaptação no vocabulário, uma vez eu possuía um baixo conhecimento de palavras e os sinais conhecidos apresentavam variações, pois assim como o Português, a libras é ampla e possui regionalismos. Outra dificuldade é que a adolescente não domina o português, tornando inviável a utilização de escrita ou soletração em nossa comunicação. A ética que conduz nossa clinica é a de sempre

[1] Graduanda em Psicologia a PUC MG, andrade_amanda11@hotmail.com
[2] Professora da Faculdade de Psicologia e do curso de Educação Física da PUC MG, pauladepaula@uol.com.br

privilegiar o lugar da singularidade no universal das políticas públicas, considerando a rede na qual se dá suas relações como estruturais. Apesar das dificuldades a transferência aconteceu de maneira que pude localizar o sentido da queixa escolar como um sintoma que ainda estamos buscando decifrar. Estou atendendo Pr, comprometida em intervir na dinâmica da família, na organização escolar e na rede de assistência existente no território para que a garota tenha seus direitos garantidos e possa ser verdadeiramente escutada.

**PALAVRAS-CHAVE**: Políticas Públicas, Pessoa surda, Clínica Ampliada



[1] Graduanda em Psicologia a PUC MG, andrade_amanda11@hotmail.com
[2] Professora da Faculdade de Psicologia e do curso de Educação Física da PUC MG, pauladepaula@uol.com.br